



Sermão Nº 1
A Mesa da Comunhão
(1º Coríntios 11: 23 – 29)

Sabemos que a Ceia do Senhor é a comunhão do corpo e do sangue do Senhor Jesus, é um momento para:

Lembrar o sacrifício de Cristo.

Alimentar a esperança da segunda vinda de Jesus.

Realizar um autoexame.

A Ceia do Senhor está centralizada na morte expiatória de Cristo e no Seu sacrifício vicário. A cruz de Cristo e não o egoísmo humano está no centro dessa celebração.

O sangue de Cristo é o selo da nova aliança, por meio dele Deus perdoa os nossos pecados e nos salva da ira vindoura.

A Ceia do Senhor é uma proclamação de quatro verdades essenciais da fé cristã.

Não podemos nos assentar à mesa sem olhar para o sacrifício de Cristo.

Dito isso quero destacar quatro pontos que Paulo ensinou sobre a Ceia e que devemos ainda hoje observar sempre que nos reunirmos ao redor da mesa do Senhor: Devemos olhar para trás, para à frente, para dentro e ao redor.

Em primeiro lugar: Devemos olhar para trás.

Quando você participa da Ceia, você deve olhar para trás, para a cruz de Cristo. Todas as vezes que comemos o pão e bebemos o cálice, anunciamos a morte do Senhor Jesus.



Quando Jesus pegou o pão e o partiu, Ele disse: “Este pão é o meu corpo, que é partido por amor de vós. Tomai e comei, fazei isto em memória de mim”.

Jesus está ordenando que a igreja se lembre da Sua morte.

Devemos olhar para trás e lembrar porque Cristo morreu, como Cristo morreu, por quem Cristo morreu. Cristo é o centro da Ceia.

Na Ceia lembramos que Cristo morreu em nosso lugar, em nosso favor, lembramos que o Senhor Jesus levou no madeiro em seu corpo os nossos pecados.

Na Ceia lembramos que Jesus assumiu a nossa culpa, assumiu o nosso lugar, e com seu sangue ele nos comprou.

Na Ceia lembramos que o Senhor Jesus se fez redenção por nós, e que ele pagou o preço pela nossa libertação.

Na Ceia lembramos que o Senhor Jesus foi a propiciação pelos nossos pecados, ele foi o sacrifício perfeito que satisfaz a justiça de Deus o Pai.

Na Ceia lembramos que Jesus é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

A Ceia aponta para o calvário.



Em segundo lugar: Devemos olhar para frente.

Quando participamos da Ceia, você não olha somente para trás, mas também olha para frente. Paulo disse: Porque, todas as vezes que comerdes este pão e beberdes o cálice, anunciais a morte do Senhor, até que ele venha.

A Ceia aponta para a segunda vinda de Cristo, há um clima de expectativa em toda celebração da Ceia do Senhor.

A segunda vinda de Cristo é a grande esperança da igreja.

Atrás, aponta para a morte de Jesus; à frente, aponta para a sua volta. A Ceia do Senhor é o elo entre Suas duas vindas.

Em terceiro lugar: Devemos olhar para dentro.

Quando participamos da Ceia, você não somente olha para trás e para frente, mas também olha para dentro. Paulo disse: Examine-se, pois, o homem a si mesmo.

Examine-se a si mesmo e julgue-se a si mesmo, investigue o seu coração, analise a sua vida.

É digno observar que Paulo disse: Examine-se o homem a si mesmo e coma deste pão.

Você não deve fugir da Ceia por causa do pecado, mas fugir do pecado por causa da Ceia.

Na Ceia devemos correr do pecado para Deus e não de Deus para o pecado.



O pecado é maligníssimo, o pecado é pior do que a doença é pior do que a fome é pior do que as tribulações. Todas essas coisas não podem nos separar de Deus, mas o pecado pode nos separar de Deus aqui nessa vida e por toda a eternidade.

O pecado pode te levar mais longe do que você queira ir, o pecado pode reter você mais tempo do que queira ficar, o pecado pode pagar um salário mais alto do que você queira receber. Fuja do pecado.

Em quarto lugar: Devemos olhar ao redor.

Quando você participa da Ceia, você olha para trás, para a cruz; você olha para frente, para a segunda vinda de Cristo; você olha para dentro, para um autoexame e você também olha ao redor.

O apóstolo Paulo escreveu: Portanto meus irmãos, quando vos ajuntais para comer, esperai uns pelos outros.

Paulo está orientando os crentes a esperarem uns pelos outros para uma comunhão verdadeira.

A Ceia é um momento de comunhão com os irmãos, por isso não podemos nutrir mágoa ou ressentimento em nosso coração contra o nosso próximo para não participar indignamente da Ceia.



A participação na Ceia do Senhor é um imenso privilégio e uma enorme responsabilidade. Esse não é um banquete qualquer.

O alimento oferecido nessa mesa da comunhão não é para nutrir nosso corpo, mas para fortalecer nossa fé.

Para assentar-se à mesa é necessário estar vestido com as roupas alvas da justiça de Cristo, pois não fazemos parte desse banquete por merecimento, mas por graça.

Comer do pão e beber do cálice sem autoexame é participar indignamente.

O que precisamos fazer para participarmos da Ceia do Senhor?

Destaco aqui três verdades fundamentais.

Em primeiro lugar: Para participarmos da Ceia do Senhor.

Devemos Reconhecer que nossos pecados foram julgados na cruz de Cristo.

A nossa dignidade é a consciência da nossa indignidade.



Participamos da Ceia dignamente quando compreendemos que nossos pecados foram punidos no corpo de Cristo e ele morreu pelos nossos pecados para nos libertar da condenação do pecado e nos purificar da contaminação do pecado.

Não podemos participar dignamente da Ceia a menos que reconheçamos que foi por causa dos nossos pecados que Jesus foi pregado na cruz e verteu o seu sangue.

Em segundo lugar: Para participarmos da Ceia do Senhor.

Devemos Reconhecer que necessitamos ser sustentados continuamente por Cristo.

A obra de Cristo na cruz nos libertou da condenação do pecado, mas precisamos nos apropriar continuamente de Cristo para termos vitória sobre o poder do pecado.

Não podemos viver deliberadamente no pecado e ao mesmo tempo participarmos desse banquete de forma digna.

Como nos deleitaremos no pecado, se foi por causa do pecado que o Filho de Deus morreu na cruz?



Em terceiro lugar: Para participarmos da Ceia do Senhor.

Devemos Reconhecer que precisamos amar e perdoar nossos irmãos que conosco comungam na mesma mesa.

É um grave pecado assentar-se à mesa do Senhor desprovidos de amor uns pelos outros!

Se abrigarmos no coração repulsa por aqueles por quem Cristo morreu, estamos participando da Ceia indignamente.

Se em nosso coração houver qualquer outro sentimento que não aquele que houve em Cristo Jesus, ao participarmos da Ceia, haverá fraqueza em nós, em vez de força. Haverá morte entre nós, em vez de vida.

Conclusão

A Ceia do Senhor aponta para o passado, para a cruz, para o que Cristo fez por nós.

A Ceia do Senhor aponta para o presente, para a presença espiritual de Cristo entre nós.

A Ceia do Senhor aponta também para o futuro, para a segunda vinda de Cristo que virá para nós buscar.



(João 6:54 – 56) Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia. Porque a minha carne verdadeiramente é comida, e o meu sangue verdadeiramente é bebida. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim, e eu nele.